

casas

Gilberto Belleza
Maria Clara Batalha
Paulo Sophia
Mecanoo

documento

Paulo Santos

AU

sinalização

Parque do
Flamengo

centro de lazer

Sêsc Araraquara

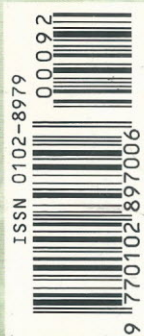
ARQUITETURA & URBANISMO
ANO 16 Nº 92 outubro/novembro de 2000 R\$ 11,00



PINI

Miami

o paisagismo de William Lyman Phillips
a arquitetura de Igor Polevitzky



12º CONCURSO PAVIFLEX

Ao todo, 306 trabalhos inscritos, 61 selecionados e 25 classificados. Confira:

REGIÃO 1

(Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul)

Inscritos: 63
Selecionados: 14
Menções: 3
Premiados: 2

REGIÃO 2

(São Paulo)

Inscritos: 145
Selecionados: 21
Menções: 6
Premiados: 2

REGIÃO 3

(Rio de Janeiro)

Inscritos: 22
Selecionados: 5
Menções: 4
Premiado: 1

REGIÃO 4

(Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco,
Rio Grande do Norte e Maranhão)

Inscritos: 30
Selecionados: 9
Menções: 2

REGIÃO 5

(Amazonas, Brasília, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso,
Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará e Tocantins)

Inscritos: 46
Selecionados: 12
Menções: 5

JÚRI REGIONAL

Júri (Região 1 e 3):

Gilberto Guedes, PB
Lúcio de Medeiros Dantas Jr., RN
Sylvio de Podestá, MG

Júri (Região 2):

Angela Canabrava Buchmann, PR
Gilberto Sibemberg, RS
Yamandu Jorge Carlevaro, SC

Júri (Região 3):

Gilberto Guedes, PB
Lúcio de Medeiros Dantas Jr., RN
Sylvio de Podestá, MG

Júri (Região 4 e 5):

Cesar Luiz Mazzacoratti, SP
Maria Cecília Nogueira Linardi Munguia, SP
Vera Lúcia Blat Migliorini, SP

JÚRI NACIONAL

Luiz Neves, RJ
Marco Antonio Borsoi, PE
Roberto Moita, AM
Roberto Py Gomes Silveira, RS
Sheila Walbe Ornstein, SP

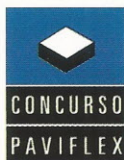
COMISSÃO ORGANIZADORA

Hélio Dias da Silva, Abea
Nils Bonde, Fadamac
Waldir S. Leptich, Fadamac
José Antonio Lanchoti, Consultor
Vanilda Queiroz Sganzerla, Joy Eventos



edição

PROJETO GRÁFICO: Lucia Lopes
EDIÇÃO DE TEXTOS: José Wolf
COORDENAÇÃO: Ricardo Bertagnon
COORDENAÇÃO GERAL: Vanilda Queiroz Sganzerla, Joy Eventos



Aos que virão

Aspirantes a um mundo globalizado cada vez mais sensível à qualidade urbana, ao meio ambiente e à cidadania, estudantes de arquitetura e urbanismo de todo o país participam mais uma vez do Concurso Paviflex. Com seus projetos, eles anunciam o futuro, desenhando novas possibilidades para se viver e habitar, com qualidade e dignidade.

Assim, é com orgulho, que a Fademac participa dessa iniciativa, apostando no talento e criatividade dessa geração de profissionais, aos quais caberá a bela tarefa de projetar os espaços arquitetônicos de uma nova era.

Ao mesmo tempo, nos sentimos gratificados em contribuir, por meio desta iniciativa, que chega à sua 12ª edição, para o aprimoramento do ensino da arquitetura brasileira e o intercâmbio de idéias.

Nils Bonde
presidente
da Fademac S/A

Referência exemplar

Os desafios colocados pela sociedade contemporânea aos arquitetos e urbanistas têm se multiplicado nos últimos anos, reafirmando a importância fundamental destes profissionais na construção da cidadania como bem coletivo e acessível a todos.

A contínua queda da qualidade de vida nas áreas urbanas, agravada pela desproporção entre o crescimento das cidades e a oferta de habitação, infra-estrutura, equipamentos e serviços urbanos, apresenta-se como um dos grandes problemas brasileiros da atualidade.

Através da parceria entre a ABEA e a FADEMAM, concluímos a 12ª Edição do Concurso PAVIFLEX de Trabalhos Finais de Graduação, com resultados altamente positivos, demonstrados pela excelente qualidade dos trabalhos concorrentes, pela competência e prestígio do corpo de jurados e pela expressiva participação dos cursos de Arquitetura e Urbanismo.

A ABEA, na busca de referências para a melhoria dos padrões de qualidade para o ensino de Arquitetura e Urbanismo no Brasil, um de seus objetivos principais, entende que a amostragem acumulada pelas doze últimas edições do Concurso de Trabalhos Finais de Graduação potencializa o “*feedback*” necessário às escolas para realizarem a atualização contínua dos conteúdos programáticos e das metodologias pedagógicas utilizadas.

Certamente, com base nesta experiência acumulada, poderemos introduzir, a nosso ver, o TFG como elemento componente do Exame Nacional de Cursos, para a área de Arquitetura e Urbanismo.

Hélio Dias da Silva
presidente em exercício
ABEA

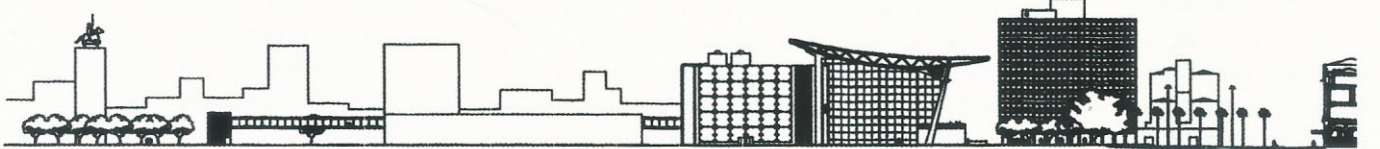
Momento de transformação

Ao chegar à 12ª edição, o Concurso Paviflex se consolida não apenas como um instrumento capaz de identificar novos talentos da arquitetura, mas também de refletir as transformações pelas quais tem passado o profissional da área de projeto. Há mais de uma década, a premiação de abrangência nacional, patrocinada pela Fademac, vem ajudando a preparar os jovens formandos para as novas necessidades da arquitetura. O posicionamento diferenciado dos arquitetos da geração 90 constitui prova disso. Alguns deles tiveram no concurso a primeira oportunidade para expor seus trabalhos e abrir caminho na vida profissional. A cada ano, a revista *AU* e a Pini têm motivação renovada para participar desse processo e auxiliar os jovens arquitetos na árdua tarefa de encontrar espaço em um mercado disputado, cada vez mais influenciado pelas novas tecnologias e a concorrência do mundo globalizado. Esperamos que todos os selecionados façam parte de uma geração capaz de se orgulhar da contribuição dada à história da arquitetura a ser construída no século XXI.

Eric Cozza
secretário editorial
Pini

Flávio Galvão de FrançaUniversidade Mackenzie, São Paulo
Tito Lívio Frascino (orientador)**Universidade de Artes/Centro de Artes Visuais**

Um edifício de caráter cultural para o bairro dos Campos Elísios, região central de São Paulo. Com isso, pretende-se imprimir novo fôlego ao processo de resgate de identidade e otimização de uso da região. O estudo não se limita ao edifício, mas se expande pelo entorno de uma área originalmente nobre, onde se encontra a Estação Júlio Prestes, que abriga a Orquestra Filarmônica do Estado. Em síntese, uma tentativa de requalificação para estimular a compreensão das delicadas relações entre o que já existe e o novo.

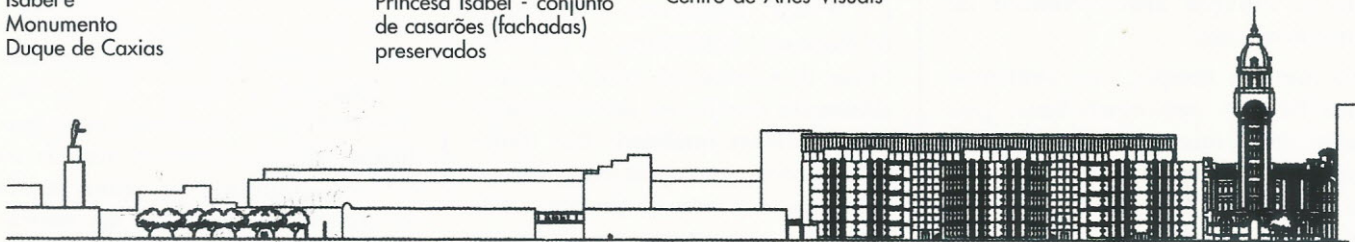


Praça Princesa Isabel e Monumento Duque de Caxias

Oficinas Culturais Eixo Princesa Isabel - conjunto de casarões (fachadas) preservados

Universidade de Artes/Centro de Artes Visuais

Praça Júlio Prestes Estação Júlio Prestes

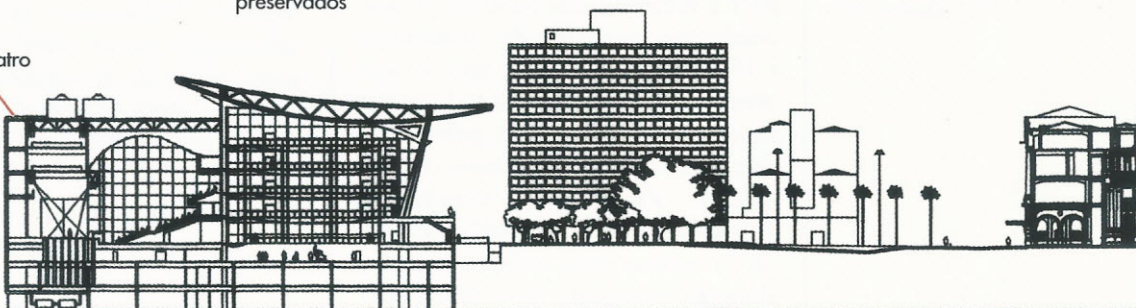


Largo e Liceu Coração de Jesus

Oficinas Culturais Eixo Coração de Jesus - conjunto de casarões (fachadas) preservados

Universidade de Artes/Centro de Artes Visuais

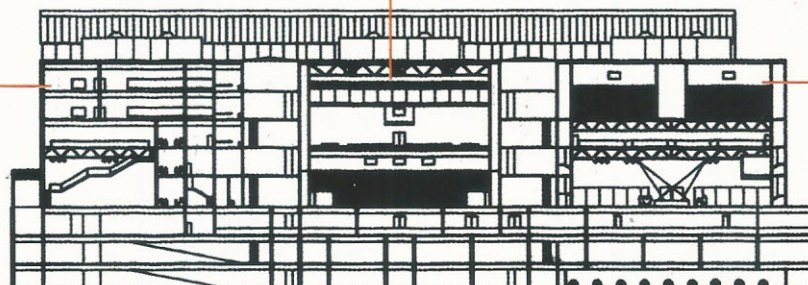
Módulo Teatro Municipal



Corte AA - Situação de implantação em relação à Praça e Estação Júlio Prestes

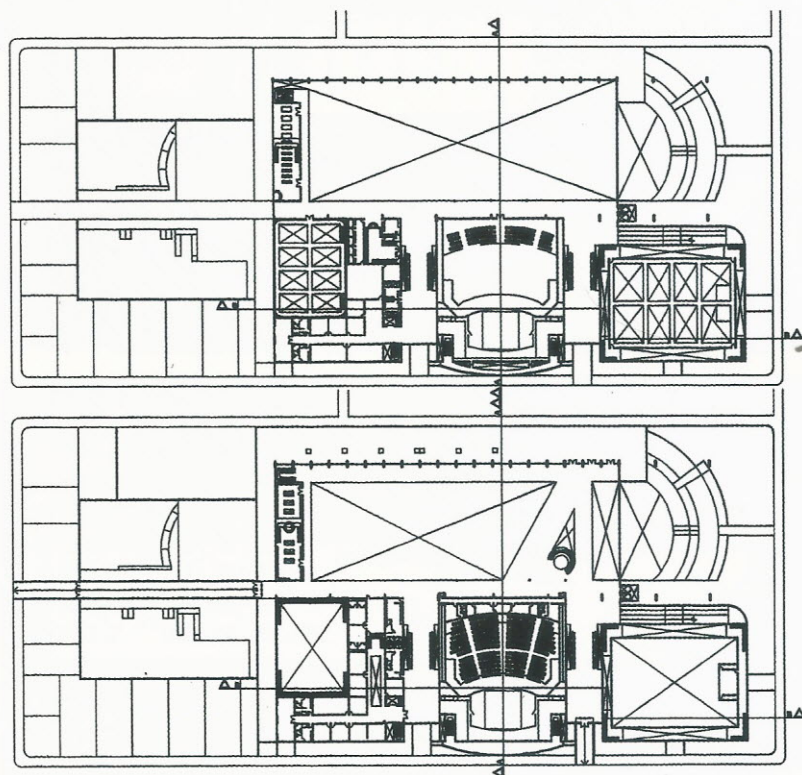
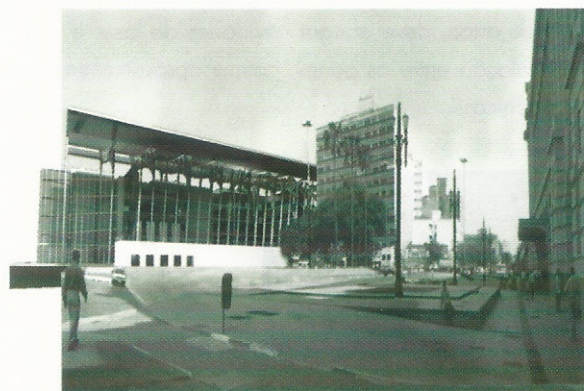
Módulo teatro principal

Módulo estúdio e salas de atividade



Módulo teatro multiuso "black box" e cinemas

Corte BB - Organização interna da Universidade de Artes Visuais/Centro de Artes Visuais



PARECER (júri nacional)

Destaca-se a monumentalidade do hall de entrada e salão de exposições do Centro de Artes Visuais, com forte valorização da estrutura, constituída de grandes vigas e pilares metálicos e o adequado atendimento às necessidades funcionais da temática.

12^o



PREMIADO

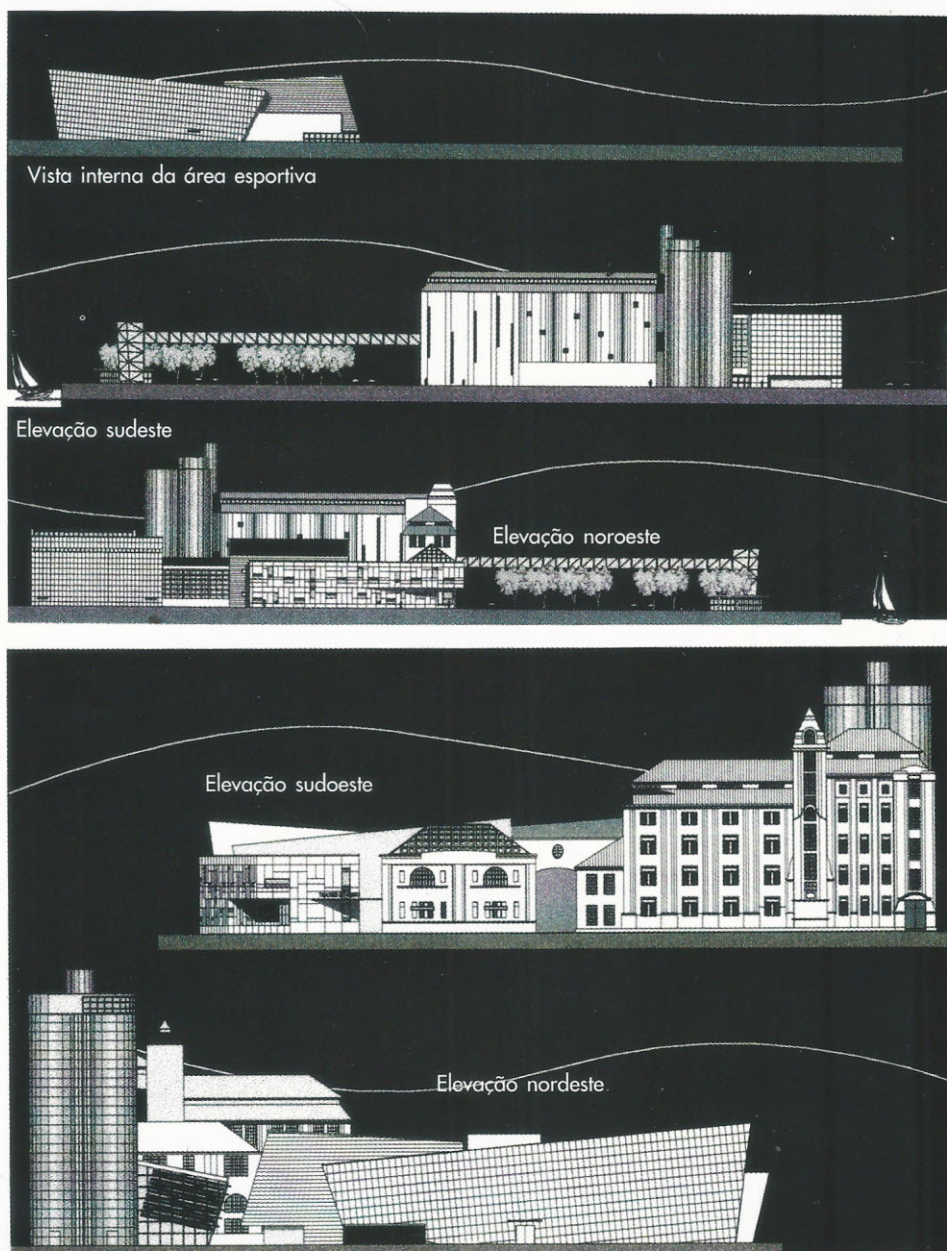
Francine de Azevedo Ramil

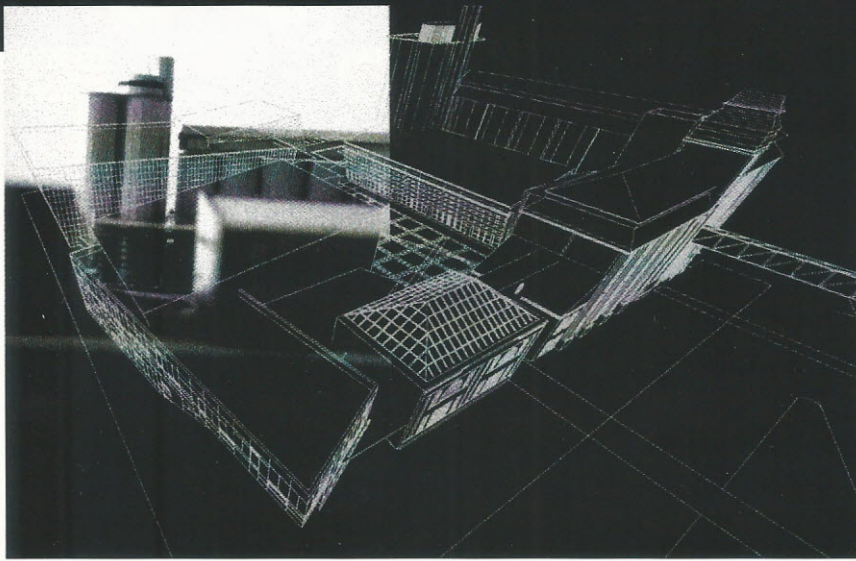
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Sérgio Moacir Marques (orientador)



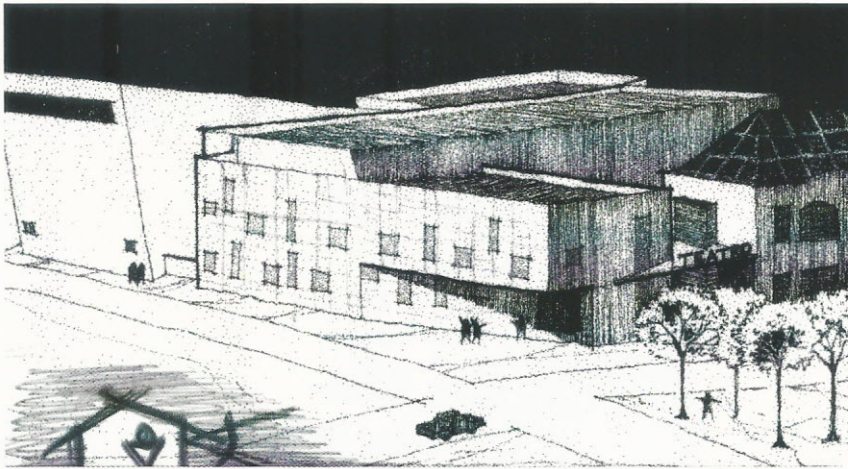
Sesc-Moinho/Revitalização da Zona Portuária de Pelotas, RS

A análise do lugar, de suas edificações e condicionantes aliada às necessidades do município para atender demandas em escala local, regional e do Mercosul motivaram a proposta. O Sesc Moinho, no antigo Moinho Pelotense, fundado em 1921, e que há quatro anos serve de depósito de arroz, deve abrigar atividades de lazer e cultura. Os conceitos norteadores do projeto foram a integração e articulação entre as partes, com o aproveitamento da edificação existente e a valorização de suas características arquitetônicas.

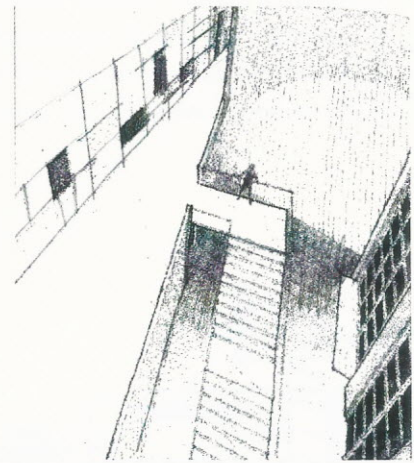




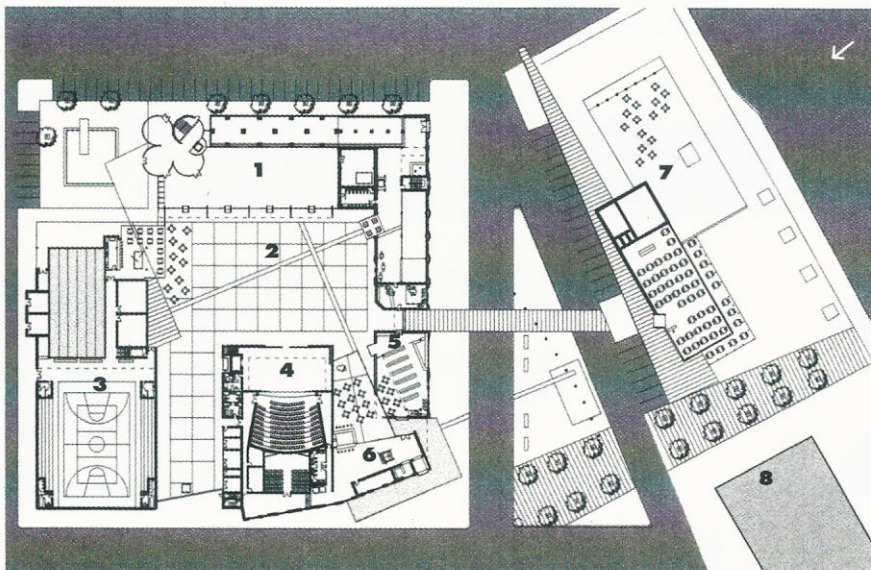
Vista geral perspectiva



Vista externa do teatro



Vista do foyer



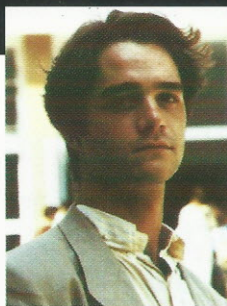
Planta baixa pavimento térreo
 1 multiuso 2 praça 3 esportes 4 teatro 5 biblioteca 6 foyer 7 restaurante 8 porto

PARECER (júri nacional)

Inserir-se, de modo harmonioso, na escala urbana, estabelecendo uma ligação elegante entre o centro histórico, com suas edificações do início do século e a beira do canal São Gonçalo, em Pelotas, RS. Apropriar-se, corretamente das edificações existentes do moinho, complementando o conteúdo programático com nova edificação destinada a teatro.

Juan Pablo Rosenberg

Universidade Mackenzie, São Paulo
Ruth Verde Zein (orientadora)



Centro de Reintegração Psicossocial

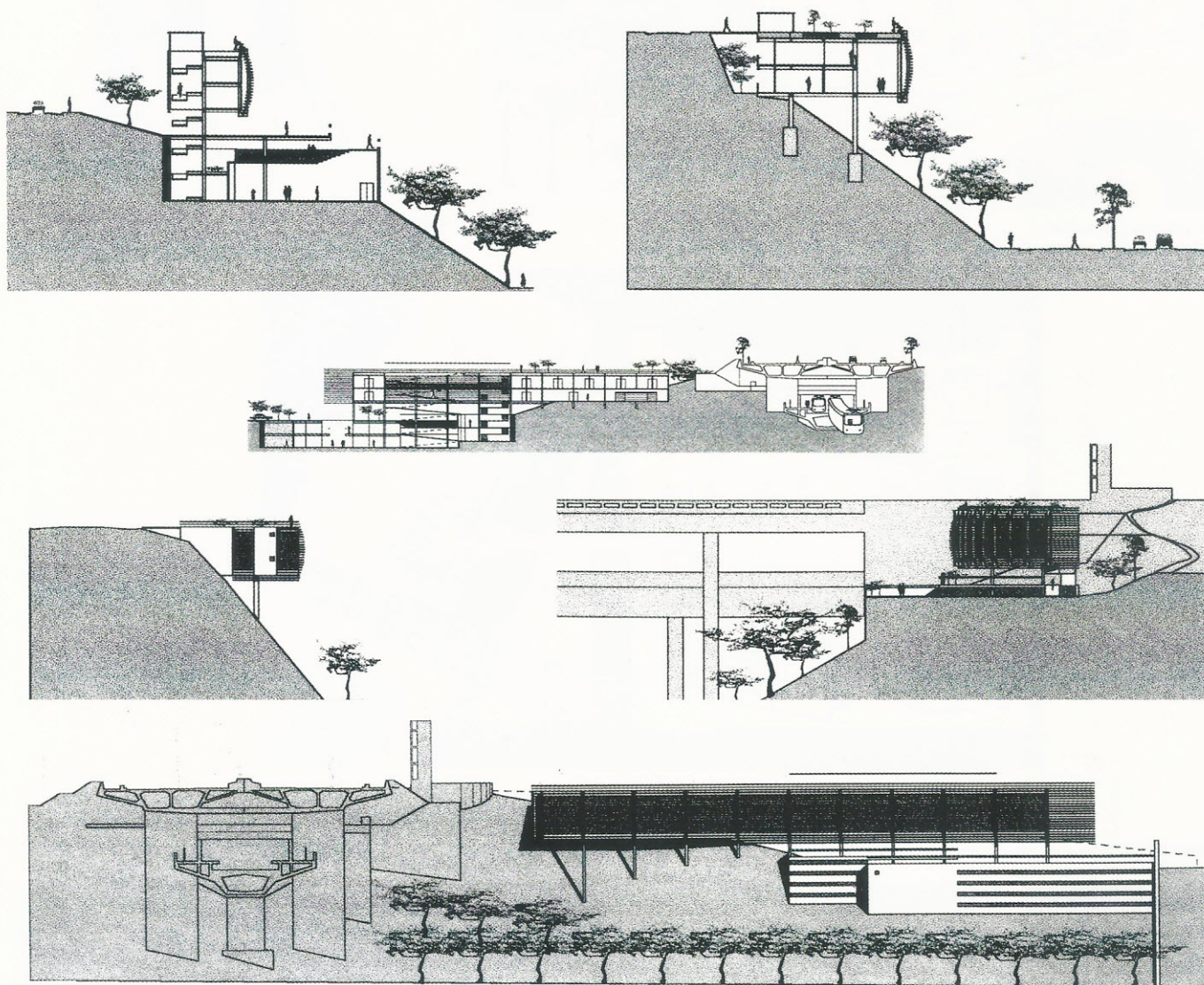
O Centro de Reintegração Psicossocial/Hospital-Dia surge como alternativa aos hospícios tradicionais, que se situam em imóveis adaptados ou dentro de complexos hospitalares. Proposta: a construção de um espaço que atenda às necessidades específicas desse tipo de instituição. A concepção formal responde a cinco pontos básicos:

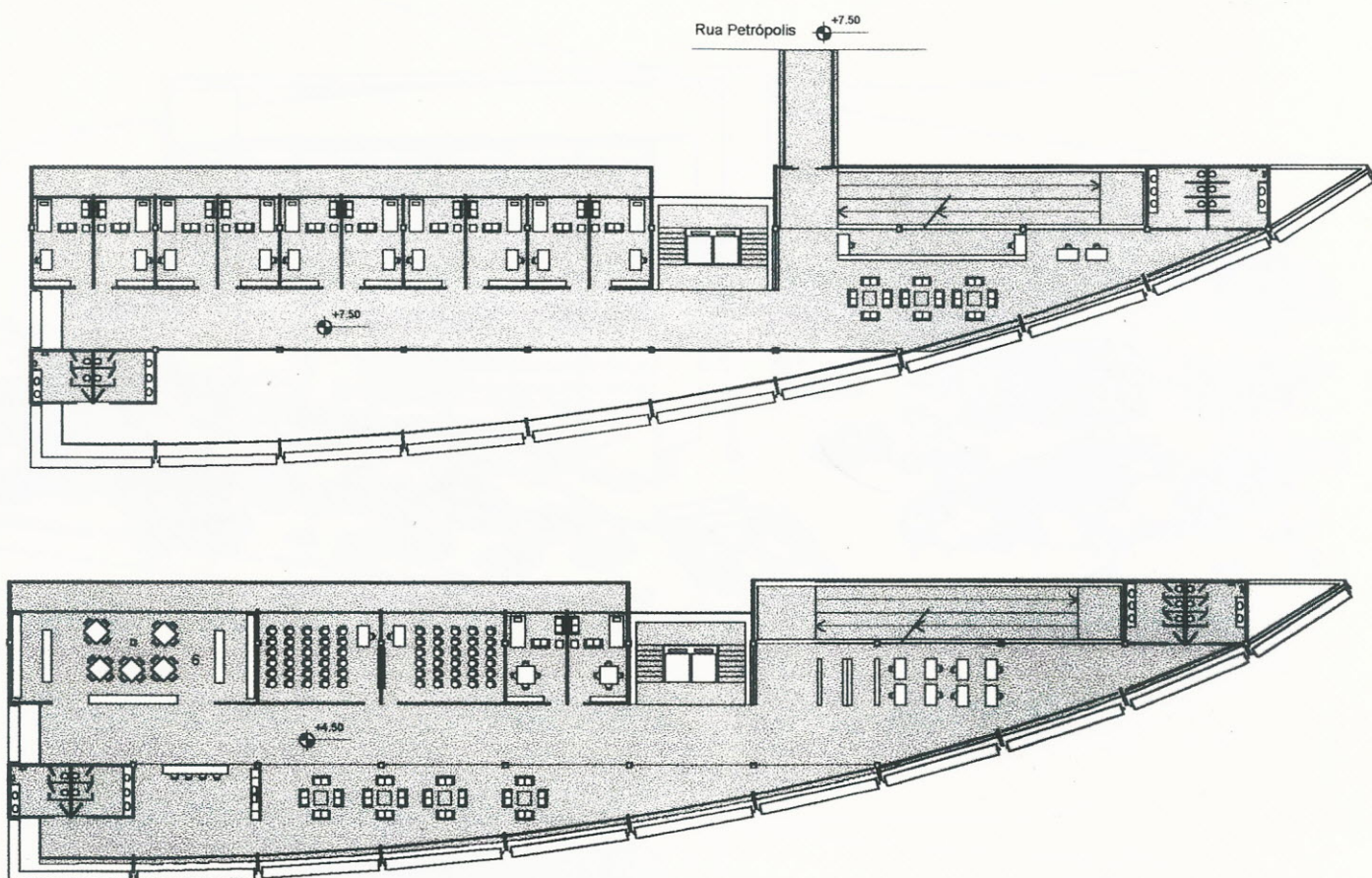
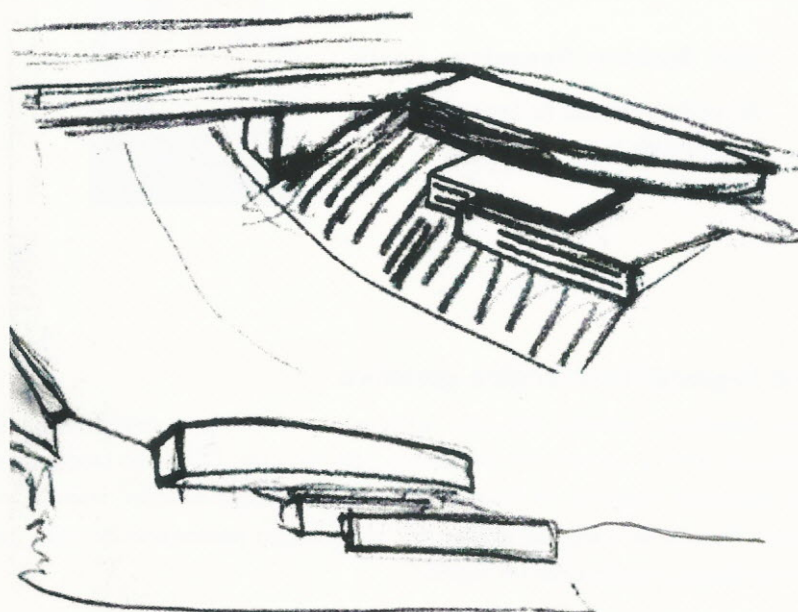
A divisão de funções exigidas pelo programa de necessidades;

O acentuado desnível do terreno, onde seria implantado o edifício;

A preservação do verde existente e a consolidação da área como espaço de lazer público;

A dificuldade de instalação de canteiro no terreno.



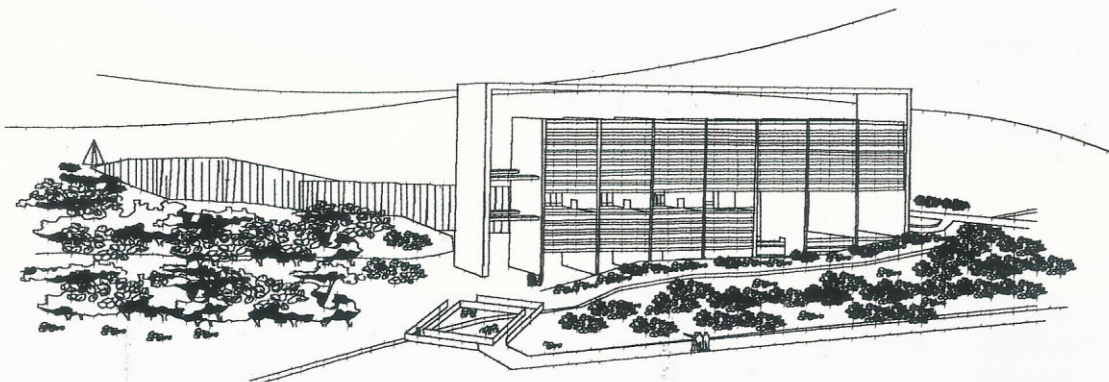
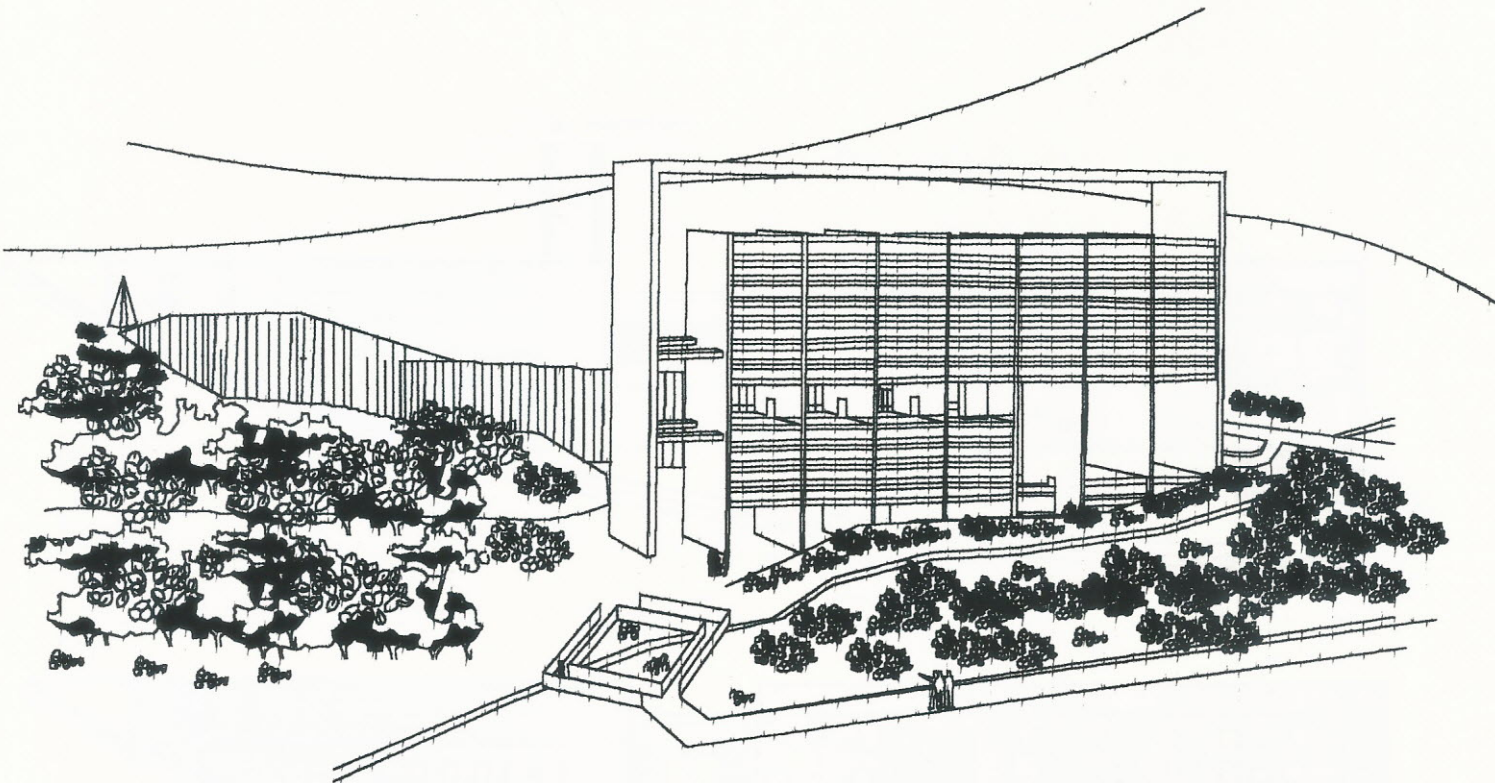


PARECER (júri nacional)

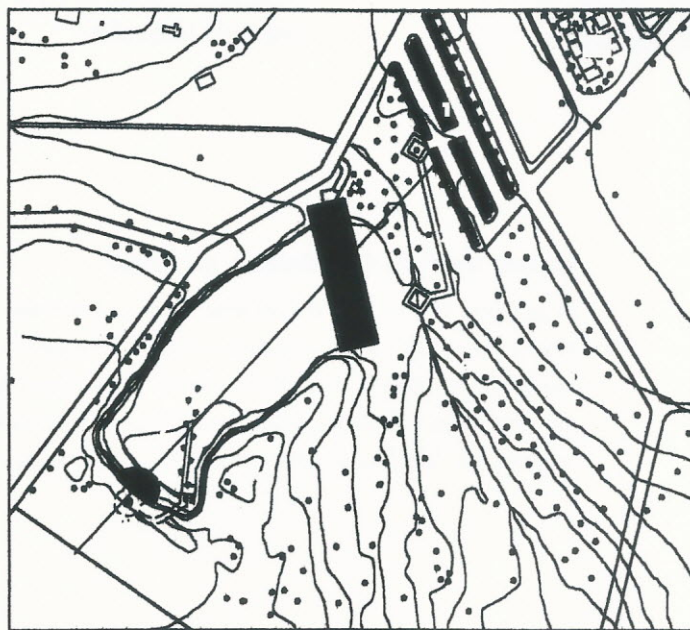
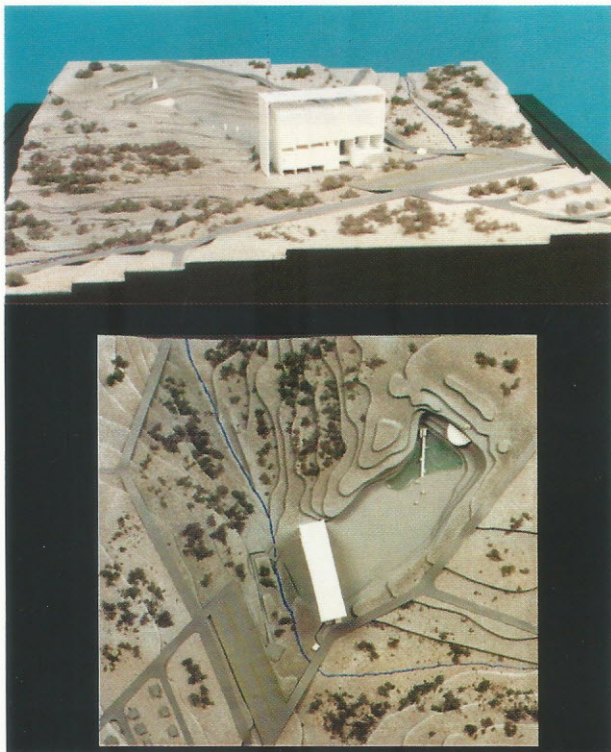
O projeto tira partido da acentuada declividade do terreno. Apresenta dois volumes, um linear, leve e despojado, e outro em nível mais baixo, semienterrado. O resultado é um equilibrado conjunto volumétrico, com predominância da horizontalidade.

Luís Gustavo Gonçalves CostaUniversidade Estadual de Londrina, PR
Mariza Ditrich Vieira (orientadora)**Complexo Mortuário Regional/Uma análise gestáltica**

Um complexo de serviços funerários, incluindo cremação, velórios e cultos. O autor analisa e aplica princípios da *gestalt* na arquitetura, além de rever o conceito de arquiteturas para a morte. O projeto propõe uma inovação no conceito de cemitério na região de Londrina, no Paraná. Assim, os "cemitérios verticais" visam a um melhor aproveitamento de espaço, situando-se como "lugar sagrado" de visitação permanente de culto, meditação e memória, além de nova referência simbólica para a região.



Elevação, corte AA e BB



Implantação

- 1 estacionamento 2 pedra desativada 3 olho d'água
- 4 córrego água clara 5 capela 6 edifício-pórtico 7 acesso público
- 8 acesso serviço 9 reflorestamento 10 área de preservação
- 11 conjunto habitacional Cafezal 2



Vista externa da capela



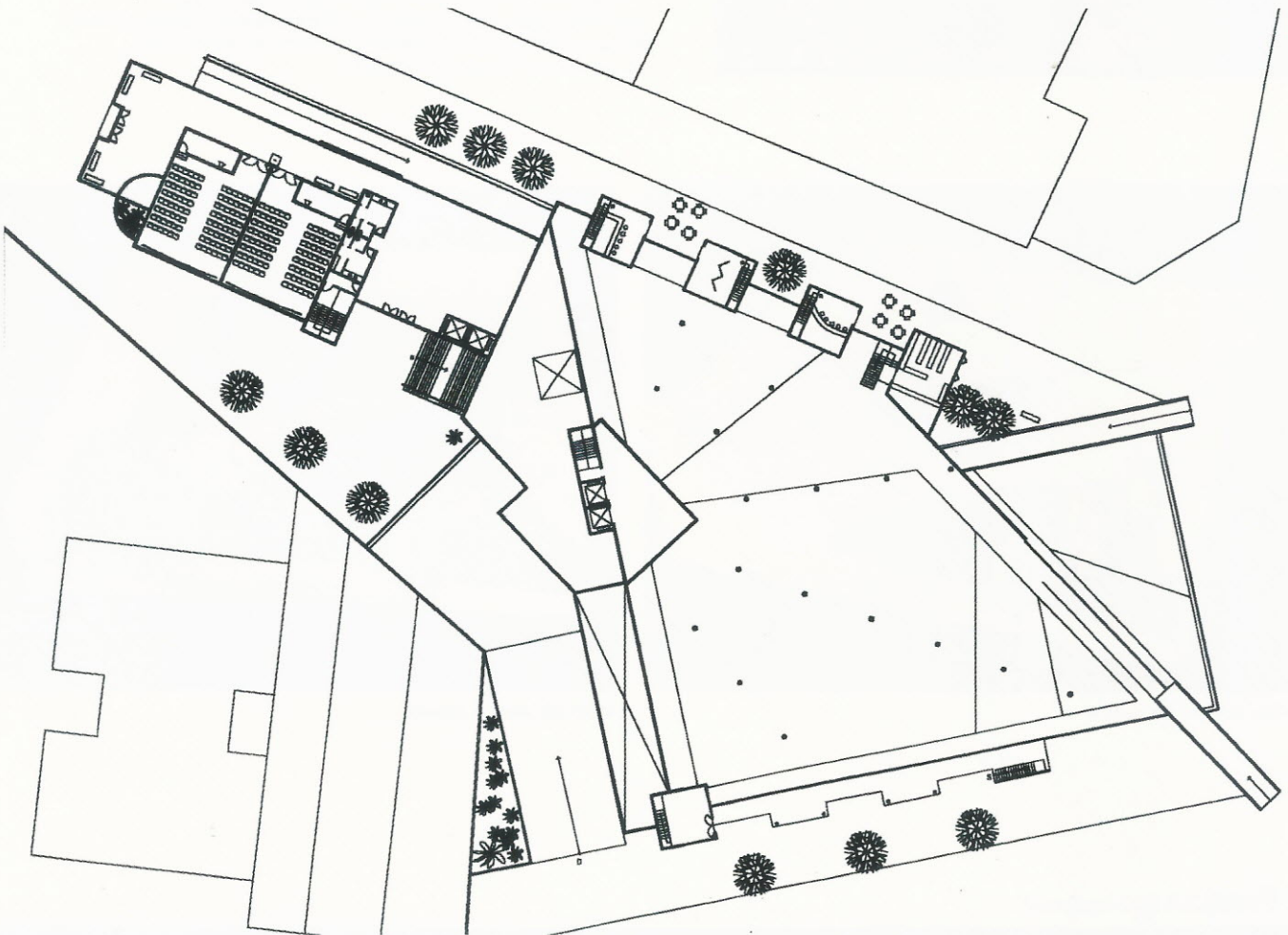
Vista da interna capela

PARECER (júri nacional)

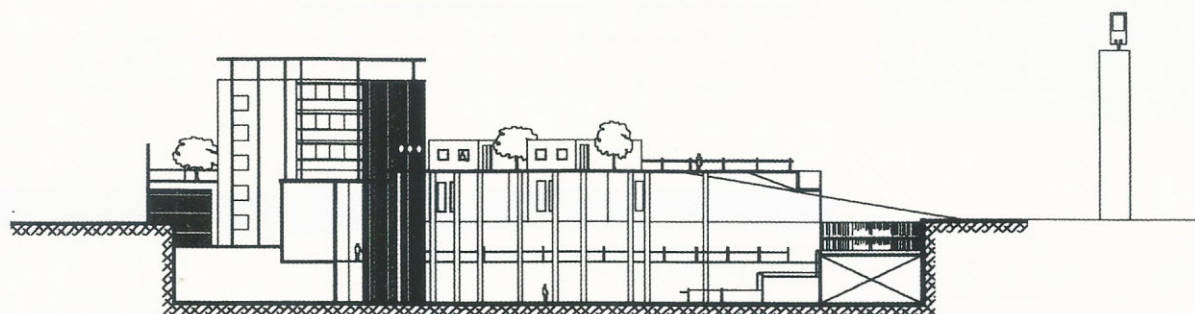
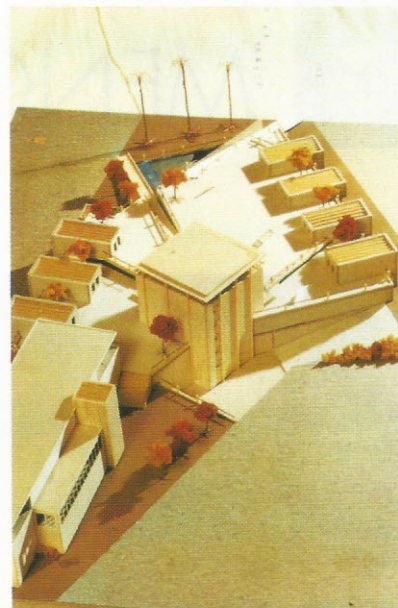
A solução destaca a forte intenção com o sítio, uma antiga pedreira desativada. O edifício-pórtico redefine o vazio criado na rocha, marcado pela ação dos homens, para celebrar sua memória. A configuração formal da edificação é regulada pelas relações modulares e geométricas inerentes ao objeto.

Patrícia FendtUniversidade Federal do Rio de Janeiro
José Barki (orientador)**Museu da Arte Construtiva no Brasil**

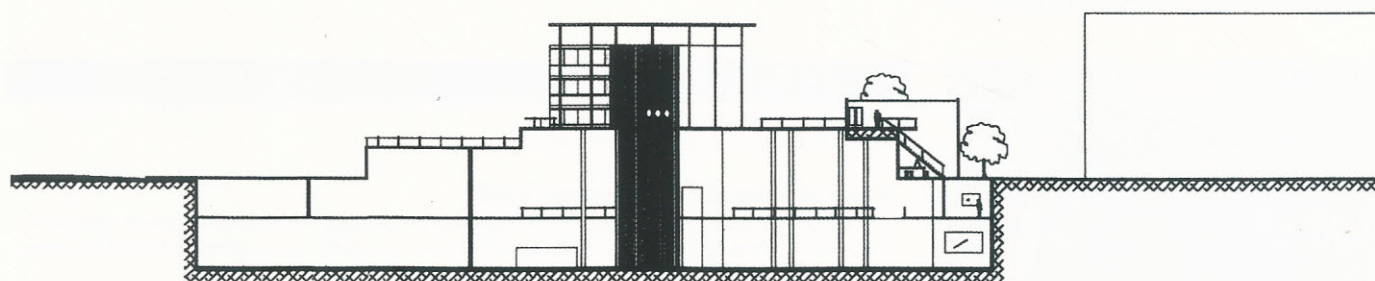
A proposta diz respeito ao universo artístico construtivo e sugere um museu para essa arte, e que seja, também, uma marca da cidade. O local para o museu é o Largo dos Arcos, na Lapa, Rio. A estrutura formal baseia-se num traçado regulador que define dois planos básicos. Os planos são praças suspensas. O museu se desenvolve semienterrado, em dois níveis. As salas periféricas destinam-se à exposição permanente e o grande vazio central para exposições temporárias. Um bloco anexo abriga atividades afins, como cinema, auditório, biblioteca.



Planta baixa pavimento térreo



Corte AA



Corte BB

PARECER (júri nacional)

O trabalho revela a compreensão do papel dos museus e sua arquitetura na vitalização de espaços degradados ou residuais das grandes cidades, em particular o Rio de Janeiro. A implantação é tratada como um espaço permeável à cidade e ao cidadão. A praça elevada qualifica, pelos usos propostos, o sítio urbano dos Arcos da Lapa.

MENÇÕES HONROSAS

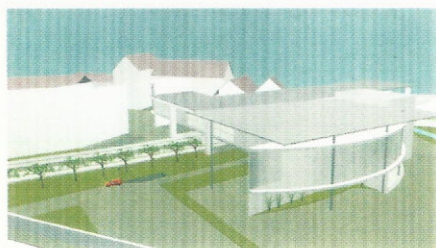


ANDRÉ YUJI SATO (in memoriam)

Faculdade de Belas Artes de São Paulo
Carlos Leite de Souza (orientador)

Reurbanização do Pátio do Pari, São Paulo

Como ocupar os vazios urbanos da área central das grandes cidades? A questão torna-se mais complexa quando surge o grande número de barreiras urbanas tão frequentes na cidade de São Paulo. É o desafio deste trabalho que discute soluções para uma área onde está prevista a implantação da polêmica megatorre "Mararish; São Paulo Tower".

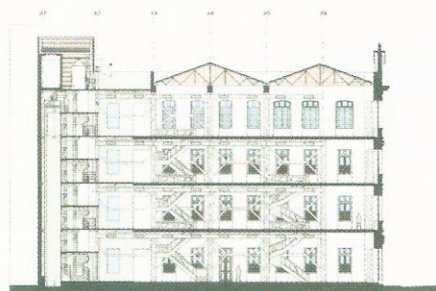


ANA LEIA MALUF SPERANDIO COTT

Faculdade de Belas Artes de São Paulo
Carlos Leite de Souza (orientador)

Centro de Cultura e Educação voltado para a Arte

A proposta de revitalização e integração do Moinho Matarazzo, no Bairro do Brás, em São Paulo, valoriza a edificação como um monumento histórico com valor cultural. A valorização se define na reestruturação do uso da edificação, tornando-se um Centro de Cultura e Educação voltado para a arte.

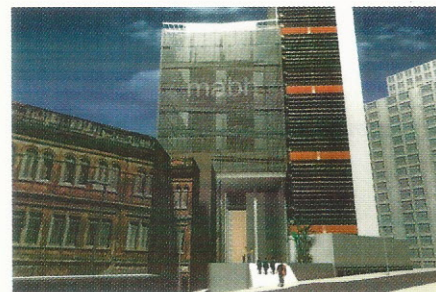


ARTHUR HENRIQUE NEVES BAPTISTA

Universidade Federal de Pernambuco
Moisés Andrade (orientador)

CCETI/Centro Cultural e Educacional da Tecnologia da Informação

Implantado no núcleo original da cidade do Recife, o CCETI tem como objetivo incrementar o pólo de informática com a geração de mão de obra de nível técnico. Assim, propõe-se a criação de ambientes polivalentes que atendam às constantes mudanças e adaptações que o tema exige.

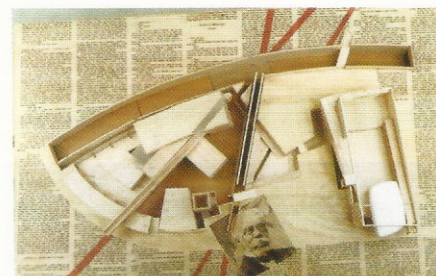


BRUNO LUIZ COUTINHO SANTA CECÍLIA

Universidade Federal de Minas Gerais
José dos Santos Cabral Filho (orientador)

Museu de Artes de Belo Horizonte/MABH

O objetivo do trabalho é o estudo da implantação de um novo edifício (um museu de arte) em um contexto urbano pré-existente, em Belo Horizonte, buscando uma resposta imediata ao meio em que se insere: estrutura urbana, patrimônio, aspectos legais etc.



CARLOS EDUARDO SPENCER DE VASCONCELLOS

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Flávio Ferreira (orientador)

Espaço Machado de Assis no Cosme Velho, Rio

A criação do Espaço Machado de Assis seria um reconhecimento arquitetônico ao maior escritor e romancista brasileiro, que nasceu no Morro do Livramento, no Rio. O Memorial não é apenas um espaço de exposição, mas também uma forma de materializar o "universo machadiano". Em seus livros, Machado de Assis descreveu e imortalizou ruas, tipos e bairros do Rio do século passado.



CÉLIO DINIZ

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Jardins da Lusofonia

Proposta de requalificação urbana, cujo programa se fundamenta em premissas de planejamento urbano, arquitetônico e paisagístico. O projeto faz referência especial à Exposição Internacional de 22, no Rio, incorporando os pavilhões dos sete países lusófonos (que falam português), insinuando uma continuação espacial da exposição.



CLÁUDIO KNAPP BENEDICTO OTTONI

USP/Universidade de São Paulo
João Walter Toscano (orientador)

Operação urbana em Pinheiros, São Paulo

O projeto pesquisa uma solução de renovação urbana possível na cidade São Paulo, levando em consideração a integração do transporte coletivo, a circulação de pedestres e o entrosamento entre o entorno e o conjunto. O estudo contou com a colaboração de consultores em engenharia de tráfego, infra-estruturas urbanas, analistas de negócios imobiliários etc..



EDUARDO KENJI IKOMA

USP/Universidade de São Paulo
João Walter Toscano (orientador)

Museu de Ciências Naturais da USP

Apesar de ser a maior cidade do Brasil, São Paulo carece de museus e instituições que tratem de temas científicos voltados para o público. O Museu de Ciências Naturais tem por finalidade fomentar o interesse pelas ciências entre jovens e adultos, levando informação e entretenimento à comunidade que frequenta o *campus* universitário.



FERNANDA SILVA FERREIRA

Universidade Mackenzie, São Paulo
Sami Bussab (orientador)

Resgate da Área Central/Inserção de um quarteirão multifuncional na área da Luz, São Paulo

Diante da situação em que se encontram os espaços públicos da área central de São Paulo fica evidente a falta de preocupação do cidadão em relação ao espaço comum e à vida sócio-cultural da cidade. Nesse contexto, propõe-se uma ação global de recuperação, que "contaminaria" toda a região marcada pela presença de importante patrimônio sócio-cultural.

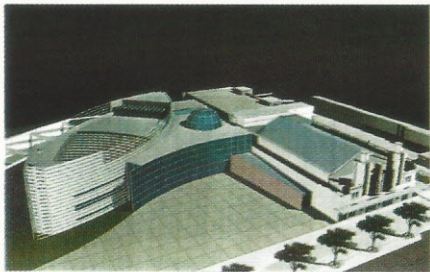


GISELLE CHAGAS BUENO

Universidade Estadual de Londrina, PR
Ricardo Dias Silva (orientador)

Proposta tipológica para residência pré-fabricada em madeira

Objetivo do trabalho: propor uma habitação pré-moldada em madeira, valorizando a criatividade arquitetônica. Ao defender a utilização racional do material, o autor destaca a madeira como uma matéria-prima capaz de admitir o emprego de técnicas construtivas de montagem rápida, com padronagem e pré-fabricação, além de seu potencial estético.

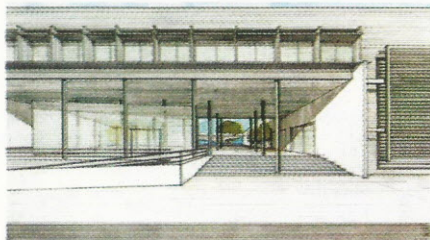


JULIANA TOURINHO CORRÊA MACHADO

Faculdades Metodistas Integradas Izabela Hendrix, MG
Antonio de Pádua Felga Fialho (orientador)

Centro de Apoio às Artes Cênicas

O Centro de Apoio às Artes Cênicas e a revitalização do cine México são essenciais para a recuperação da qualidade espacial do centro urbano de Belo Horizonte. A idéia é transformar o cinema numa referência para as artes cênicas da cidade, um local com vida e movimento 24 horas.



LARISSA RODRIGUES GRANSOTTO

Sociedade de Educação Ritter dos Reis, RS
Júlio Ramos Collares (orientador)

Sesc Navegantes

A idéia central do trabalho é a de se utilizar de um fragmento urbano, um quarteirão marcado pela presença de antigos pavilhões industriais e sobrados do início do século. E propor novo uso para a área, através de equipamentos que possam dinamizar a qualidade de vida da população. O SESC – Serviço Social do Comércio, viria de encontro ao objetivo.

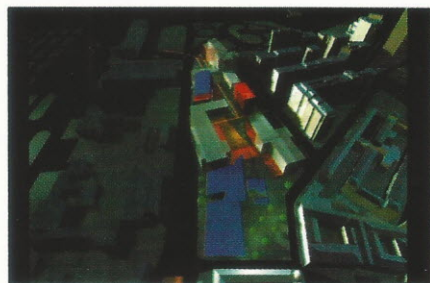


MARCO ANTONIO FERREIRA DO AMARAL

Universidade Católica de Goiás
Ruy Rocha Filho (orientador)

Cenas da vida urbana

Nossas cidades continuam a revelar espaços cada vez mais fragmentados, sem vida. O objetivo, aqui, foi desvendar esse processo e compreender a forma de apropriação do espaço, investigando o constante fluxo que se estabelece na transferência de populações para lugares distantes.

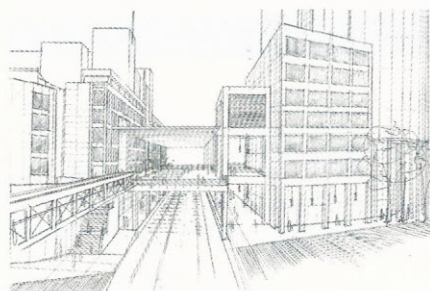


MICHEL NUNES LOPES MASSON

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Pablo Benetti (orientador)

Interior urbano na Esplanada do Castelo, Rio

Criar zonas de estar e lazer públicos, além de outros equipamentos, numa área central do Rio de Janeiro ajudaria a amenizar a vida urbana no centro comercial como um todo. Neste caso, os espaços vazios passam a desenvolver o papel de protagonista e, com isso, nasce a essência deste projeto, que é a de um *interior urbano*.



PAULO HENRIQUE ROSENSTOCK

Universidade Federal de Santa Catarina
Ayrton Portilho Bueno (orientador)

Reintegração da linha férrea no contexto da cidade

A implantação das ferrovias no Brasil foi fator decisivo para o surgimento e desenvolvimento de novas cidades. Muitas delas estão em total abandono, deixando espaços ociosos. A reintegração da linha férrea no contexto da cidade significa, portanto, requalificar espaços públicos e resgatar histórica e culturalmente características da cidade, como mostra o trabalho.



RENATA MALACHIAS TAVARES

Universidade Federal de Minas Gerais
Renato César Ferreira de Souza (orientador)

Requalificação do setor urbano

A perda do sentido de espaço público tem conduzido centros urbanos a um processo de degradação. A proposta de "espaços para uso público no quarteirão fechado da rua Guaiacurus", Belo Horizonte, sugere uma grande praça aberta, outra coberta, oficinas, galerias e teatro. O conjunto aproveita a presença do Centro Cultural da UFMG para garantir a multiplicidade de usos.

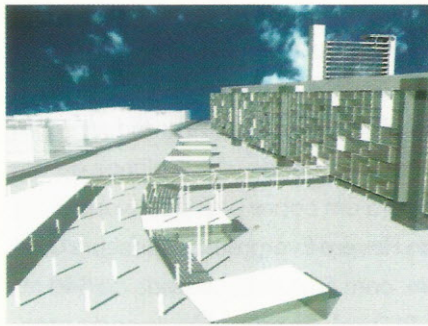


ROSABELLI LOPES LIMA CAVALCANTI COELHO

Universidade Federal de Pernambuco
Gilson Miranda Gonçalves (orientador)

Hotel Ecológico – Canto da Serra

O anteprojeto prevê a construção de um hotel na zona rural de Petrolina, em Pernambuco. Ou seja: um conjunto de edificações que incorpora exemplos de convivência das casas de fazenda e povoados do interior. A relação entre arquitetura, ambiente, agricultura e turismo constitui o diferencial do projeto.

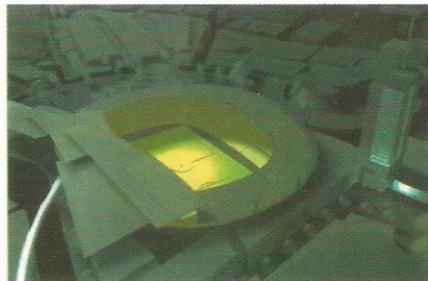


STEPHAN STEYER

Universidade Mackenzie, São Paulo
Ruth Verde Zein (orientadora)

São Paulo: reflexões e propostas

A cidade de São Paulo vive, talvez, o seu momento de pior qualidade de vida. O trabalho procura criar, dentro de possibilidades reais, um novo cenário para o futuro da cidade, propondo novas maneiras de funcionamento do transporte, zoneamento e uso do solo.

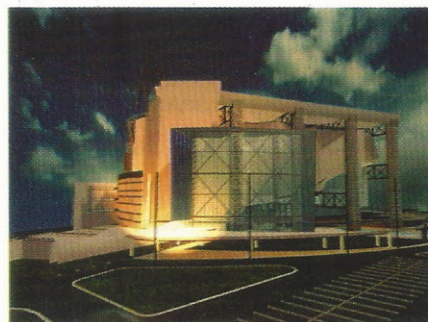


TIAGO DE MACEDO COSTA GUALDA

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Anibal Coutinho (orientador)

Estádio e Complexo Gamboa

A área da Gamboa, no Rio, escolhida para abrigar este projeto, já viveu dias de glória. Hoje, vive em total abandono. O terreno fica numa área tomada do mar. Através de um planejamento urbano e arquitetônico, procura-se implantar um programa de atividades que possa contribuir para a sua revitalização.



VINICIUS BARBOSA PASSOS

PUC de Minas Gerais
Silke Kapp (orientadora)

Casa de Espetáculos/Parque Padre Eustáquio

Um espaço urbano e ecológico para as artes. Um projeto onde o sistema de circulação constitui uma difusão contínua de espaços públicos em direção às áreas de apresentação. Trata-se, enfim, de um novo espaço urbano com áreas internas e externas flexíveis. Um volume suspenso onde as superfícies articulam a volumetria.